



Projeto

Saindo da Invisibilidade

Plataforma Digital e Advocacy Estratégico para Encefalomielite Miálgica (EM) e Disautonomia

Eixo Temático: Jornada do Paciente

Instituição: ABEMDIS (Associação Brasileira de Encefalomielite Miálgica e Disautonomia)

Público-alvo: Pacientes, familiares, profissionais de saúde e gestores públicos.

Período de Execução: 36 meses

RESUMO DESCRIPTIVO DO PROJETO

Projeto **Saindo da Invisibilidade** é uma iniciativa trienal da ABEMDIS (Associação Brasileira de Encefalomielite Miálgica e Disautonomia) com o objetivo de dar visibilidade a milhões de brasileiros afetados por Encefalomielite Miálgica (EM/SFC) e Disautonomia, condições crônicas e subdiagnosticadas no país. O projeto se concentra em três frentes principais: a criação de um **Hub Digital** para fornecer informações confiáveis e apoiar a jornada do paciente; o desenvolvimento de um **Censo ABEMDIS** para gerar dados epidemiológicos, essenciais para o advocacy junto ao Ministério da Saúde; e a realização da ação "**Vidas Invisíveis**" (Ato Público anual em Brasília), reconhecimento do "Dia Internacional de Conscientização sobre Encefalomielite Miálgica" para a mídia e para o Ministério da Saúde, transformar o reconhecimento legislativo em assistência obrigatória.



RESUMO DO HISTÓRICO DO PROJETO

O Projeto "Saindo da Invisibilidade" é apresentado nesta proposta como uma iniciativa trienal (36 meses) inédita. O projeto/ação que deu origem à ABEMDIS vem sendo executado de forma contínua desde 2005, inicialmente como mobilização informal de pacientes com disautonomia para troca de informações, apoio mútuo e busca por diagnóstico e tratamento. A partir de 2015, houve ampliação estruturada das atividades e dos contatos, culminando na criação e consolidação de uma comunidade de apoio no WhatsApp, por onde já passaram milhares de pessoas; atualmente o grupo reúne ativamente mais de 440 participantes (brasileiros de todas as regiões e residentes no exterior).

Como principais indicadores de resultado, destacam-se: (i) alcance e capilaridade nacional do grupo (milhares de pessoas impactadas ao longo dos anos e 440+ participantes ativos atualmente); (ii) produção e disseminação de informação qualificada (repositório em nuvem, vídeos no youtube, transmissões ao vivo no Instagram e ebook informativo disponibilizado aos membros); (iii) aumento de visibilidade pública (ato “Vidas Invisíveis” em Brasília em 2025, participação em entrevistas e documentários); e (iv) fortalecimento institucional, com ampla mobilização voluntária desde o fim de 2023 para redação coletiva do estatuto, eleição de representantes e formalização da associação. Em 2025, com assinaturas coletadas em diferentes estados, o estatuto foi registrado e a ABEMDIS foi formalizada. Quanto aos custos, as iniciativas ocorreram majoritariamente com trabalho voluntário e uso de plataformas digitais de baixo custo; a satisfação tem sido aferida de modo qualitativo pela adesão sustentada, engajamento e retorno dos participantes. No Instagram o perfil @abemdis conta com mais de 1000 seguidores e mais de 100 postagens. Aprendizados e melhorias incluem a necessidade de curadoria de conteúdo confiável, linguagem acessível, elaboração e organização de materiais atualizados e atuação integrada entre disautonomia e EM. Entre parcerias/collaborações e conexões relevantes, destacam-se referências internacionais (como a Dysautonomia International) e a articulação com equipe técnica e profissionais envolvidos em iniciativas de pesquisa e atenção especializada relacionadas à EM.



1 Justificativa e Impacto

Estima-se que mais de **1,5 milhão de brasileiros** convivam com a Encefalomielite Miálgica (EM).¹

Conforme dados da Dysautonomia International, a principal referência global na área, as disautonomias são frequentemente mais comuns que doenças amplamente conhecidas, como a Esclerose Múltipla. No Brasil, cruzando os dados de prevalência global com nossa realidade demográfica, estimamos que mais de **1,9 milhão de brasileiros** convivam com a POTS. Se somarmos os casos secundários à Diabetes e à recente epidemia de COVID Longa, enfrentamos um problema de saúde pública que afeta milhões de cidadãos. No entanto, essas condições são marcadas pelo subdiagnóstico e pela ausência de protocolos clínicos oficiais no Brasil.

Esse projeto também se dedica a apoiar a crescente população de pacientes com COVID Longa, condição que se consolidou como um catalisador de novos casos de Disautonomia e EM/SFC no Brasil. Estimativas internacionais indicam que até 50% dos indivíduos com sintomas persistentes pós-COVID preenchem critérios para disautonomia ou EM/SFC.

Até o momento (fevereiro de 2026), não existe um Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicado pelo Ministério da Saúde especificamente para a Encefalomielite Miálgica (EM/SFC) ou para as Disfunções do Sistema Nervoso Autônomo (Disautonomias). Sem um PCDT, não há padronização nacional para o diagnóstico, não há lista de medicamentos fornecidos pelo SUS especificamente para essas condições e não há fluxo de encaminhamento definido.

A jornada do paciente com EM ou Disautonomia é fragmentada, levando anos, e até décadas, até o diagnóstico correto, o que frequentemente resulta em prejuízos imensuráveis, sejam pelos gastos excessivos com múltiplas consultas e exames, agravos à saúde, perda da carreira profissional, abalo emocional e funcional familiar, além de tratamentos equivocados iatrogênicos prejudiciais até que custosamente haja a garantia ao diagnóstico e às orientações corretas.

¹ ALMEIDA, Daniella. Ato na Esplanada dá voz a portadores de encefalomielite miálgica. O POVO, Fortaleza, 13 maio 2025. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/brasil/2025/05/13/ato-na-esplanada-da-voz-a-portadores-de-encefalomielite-mialgica.html>. Acesso em: 19 fev. 2026.

CARDIM, Nathália. Ato por visibilidade à síndrome rara espalha 950 sapatos na Esplanada. Metrópoles, 13 maio 2025. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/ato-por-visibilidade-a-sindrome-rara-espalha-950-sapatos-na-esplanada>. Acesso em: 19 fev. 2026.



A concepção deste projeto baseia-se no escopo de necessidades levantadas diretamente pela base de pacientes da ABEMDIS. Este projeto objetiva criar uma infraestrutura digital robusta necessária para dar visibilidade à nossa associação, agregar mais pacientes, visando fortalecer conexões, promover redução dos desafios enfrentados, orientando e auxiliando sua jornada clínica; além de executar ações de impacto nacional para retirar as patologias da invisibilidade.

O projeto “Saindo da Invisibilidade”, realizado pela ABEMDIS, ocorre em um momento político crucial, acompanhando a tramitação e os desdobramentos do PL 2812/2021. O PL institui a Política Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Encefalomielite Miálgica ou Síndrome da Fadiga Crônica e o Institui o Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Encefalomielite Miálgica (EM), a ser celebrado, anualmente, no dia 12 de maio. Mais do que a instituição de uma data simbólica, nossa atuação visa garantir que o reconhecimento legislativo se converta em obrigatoriedade de assistência, pressionando o Ministério da Saúde.

2 História da Associação

Desde 2005, um grupo de pacientes alcançou a atenção de brasileiros e estrangeiros que tinham disautonomia e encontram extrema dificuldade em conseguir informações sobre a condição, seu diagnóstico e tratamentos, e ainda mais dificuldade em obter atendimento médico e de outros profissionais de saúde que entendessem do assunto.

As únicas informações na época eram encontradas em sites internacionais, como <https://www.dysautonomiainternational.org/>.

Dez anos mais tarde, o grupo seguia ampliando seus contatos e atividades e então criou uma comunidade mais robusta no WhatsApp por onde passaram milhares de pessoas e hoje reúne ativamente mais de **440 brasileiros de todas as regiões do Brasil** e residentes em outros países.

Em paralelo, observamos que muitas pessoas do grupo tinham, além das manifestações de disfunção autonômica, a queixa da fadiga, e também vários apresentavam os critérios diagnósticos para a síndrome da fadiga crônica/encefalomielite miálgica (EM). Percebendo-se sintomas e desafios comuns às duas condições, o grupo de pacientes se uniu em busca de uma representatividade ampliada. Duas lideranças em destaque assumiram essa missão, cada uma mais diretamente às suas condições pessoais de saúde enfrentadas.

Janaína Pasinato, paciente com disautonomia, integrante do grupo Disautonomia no WhatsApp, procurou implementar diferentes iniciativas, como a



criação de um repositório de informações em nuvem para auxiliar os integrantes. Dedicou-se à visibilidade do tema, passando a articular publicação de reportagens, elaborar vídeos e participar de transmissões ao vivo. Elaborou um ebook informativo, que hoje é material para leigos no assunto e é disponibilizado aos integrantes do Grupo de Apoio da ABEMDIS.

Outra liderança de destaque do grupo é Ivana Andrade, paciente com Encefalomielite Miálgica, que assumiu a missão de buscar visibilidade e reconhecimento da condição, garantir informações seguras e atualizadas, e lutar pelos direitos do paciente em diversas frentes. Já participou de incontáveis entrevistas contando sua jornada como paciente de doença invisibilizada, participa de atos políticos e colabora como psicóloga em grupo de pesquisadores sobre o tema. Juntamente com Dr. Rudolf Oliveira e Dra. Eloara Campos, luta por criar o primeiro departamento de atenção especializada em encefalomielite miálgica no Hospital São Paulo, onde se desenrola uma pesquisa voltada a encontrar uma forma de diagnóstico preciso da doença.

Ao longo dos anos, nosso grupo já participou de várias transmissões on-line, entrevistas, documentários pessoais e coletivos, e desde o final de 2023, a partir de um amplo chamamento no grupo de apoio, voluntários se propuseram a dar os primeiros passos na criação de uma associação e organizaram coletivamente a redação do estatuto e a eleição de seus representantes. O grupo conta com apoio de uma equipe técnica formada por médicos pacientes e não pacientes estudiosos do tema. Em 2025, coletadas todas as assinaturas (de participantes de diferentes estados do país), registramos o estatuto e concluímos a formalização da ABEMDIS em 2025.

3 Missão, Atividades da ABEMDIS e suas lideranças

Missão da ABEMDIS

Fortalecer a comunidade de pacientes, promover o reconhecimento social e médico-científico, e lutar por políticas públicas que assegurem o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros com Encefalomielite Miálgica e Disautonomia.

Descrevemos abaixo algumas atividades que demonstram o engajamento do grupo e a jornada de alguns pacientes.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO conectados à ABEMDIS

Perfis de Instagram

@abemdis - canal Instagram oficial da Associação Brasileira de Encefalomielite Miálgica e Disautonomia

@dys.autonomia e **@desvendeadisautonomia** - canais Instagram da Janaína Pasinato sobre as Disautonomias

@voandocomborboletas - canal Instagram da vice-presidente da ABEMDIS Priscilla Falcão

@ivanaandrade - canal Instagram da Ivana Andrade que desenvolve conteúdos de conscientização sobre EM.

AÇÕES REALIZADAS nos últimos 5 anos

Algumas referências do trabalho das pessoas que compõem a ABEMDIS

Campanha de Conscientização **Vidas Invisíveis** (2025)

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/05/13/ato-na-esplanada-dos-ministerios-em-brasilia-chama-atencao-para-encefalomielite-mialgica-entenda.ghtml>

Centenas de pares de sapatos foram espalhados pelo gramado da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na manhã do dia 13/05/2025. O ato chama atenção para os portadores da Encefalomielite Miálgica. A ação faz parte da campanha Vidas Invisíveis e foi idealizada pela ativista Ivana Andrade, com o apoio de organizações internacionais e nacionais.

EBOOK sobre **Disautonomia** - elaborado por Janaína Pasinato (fundadora do grupo de apoio da ABEMDIS)

https://gamma.app/docs/DISAUTONOMIA-3yma3axogzmeo8x?follow_on_start=true&following_id=dtbhs146e38vnz6&utm_source=ig&utm_medium=social&utm_content=link_in_bio&fbclid=PAdGRzdgP0GSpleHRuA2FlbQlxMQBzcnRjBmFwcF9pZA81NjcwNjczNDMzNTI0MjcAAadiRtq21eJwR8xzWCQTvRtL6TEDbQte2x62C6k6Rd4ceN50ZbKuZflbomm4A_aem_kq40L8K5RXpk8hkFjFFta



Reportagem Publicada na Revista RADIS sobre Disautonomia com Entrevistas de pessoas do Grupo de Apoio da ABEMDIS

https://radis.ensp.fiocruz.br/reportagem/doencas-raras/disautonomia-essa-de-sconhecida/?utm_source=ig&utm_medium=social&utm_content=link_in_bio&fbclid=PAdGRzdgP0KSlleHRuA2FlbQlxMQBzcnRjBmFwcF9pZA81NjcwNjczNDMzNTI0MjcAAadiRtq21eJwR8xzWCQTVrL6TEDbQte2x62C6k6Rd4ceN50ZbKuZflbommm4A_aem_kq40L8K5RXpk8hkFjrFFtA

O que é Disautonomia? Live do Canal Youtube do Doutor von Mühlen: um médico para todos! (2024) - com participação da Janaína Pasinato (fundadora do grupo de apoio da ABEMDIS) - mais de **24 mil visualizações** e 224 comentários.

<https://www.youtube.com/watch?v=7t-wZimMMtY>

Doutor Carlos Von Mühlen entrevista Janaina Pasinato, paciente diagnosticada com Disautonomia desde 2005, administradora do Grupo Nacional de Disautonomia e curadora do projeto Desvende a Disautonomia. Arquiteta e Urbanista pela Universidade de Passo Fundo, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e Mestre em Engenharia Civil - Infraestrutura e Meio Ambiente pela mesma Universidade, Especialista em Gestão de Organizações Públicas de Saúde – Saúde Ocupacional pela Universidade Federal de Santa Maria.

Tudo sobre o diagnóstico e tratamento da disautonomia. Live do Canal Youtube do Doutor von Mühlen: um médico para todos! (agosto de 2024) - mais de **6 mil visualizações**. Participação da Janaína Pasinato (fundadora do grupo) e Dr.Morgadinho (neurologista)

https://www.youtube.com/watch?v=Ar4K_a9PETU

Vídeo Coletivo de participantes do grupo de disautonomia (2021)

<https://www.youtube.com/watch?v=8aMopZr2nYk&list=PLDA3hyP5htVNWCRxP9jucX8S2tmgRojs>

Nem o Google reconhece a palavra... Entenda um pouco sobre a vida e a rotina das pessoas que vivem com essa doença pouco conhecida, que porém pode ser incapacitante.



Dia Mundial das Doenças Raras | LIVE com Janaina Pasinato e Dra. Juliana Dias (2023) - fundadoras do grupo de apoio da ABEMDIS

<https://www.youtube.com/watch?v=YNNje3-lobw>

No Dia Mundial das Doenças Raras uma live de bate-papo comigo e a Dra. Juliana Dias sobre a Disautonomia, onde levamos a todos o conhecimento sobre a Disfunção do Sistema Nervoso Autônomo.

Outubro Turquesa | Sylvana e Janaina

<https://www.youtube.com/watch?v=C33fOlrfEDs>

Sylvana Maranhão conversa com Janaina Pasinato numa Live de bate-papo sobre "O que a Disautonomia tirou de você além da autonomia?" para a campanha do outubro turquesa, mês de conscientização sobre a Disautonomia, onde levamos a todos o conhecimento sobre a Disfunção do Sistema Nervoso Autônomo.

4 Objetivos do Projeto

Ação 1: Hub Digital da ABEMDIS

- **Desenvolvimento e Hospedagem:** Criar um portal acessível (Web e Mobile) contendo:
 - Curadoria de diretrizes internacionais traduzidas e adaptadas e demais conteúdos atualizados, científicos e confiáveis, dos principais centros de estudo nacionais e internacionais.
 - Links estratégicos para associações globais.
 - Links para centros de referência e profissionais com experiência no manejo de EM e Disautonomia.
 - Seção "Eventos": divulgação de congressos e lives relacionados ao tema.
 - Seção "Para seu Médico": Um guia rápido de manejo clínico para ser levado às consultas.
 - O grupo pretende usar como referência para a construção do site, centros e estudos reconhecidos pela dedicação a essas condições.
- **Manutenção:** Garantia de hospedagem e atualização técnica por **3 anos**.



Ação 2: Censo ABEMDIS (Gestão de Dados e Associados)

- **Inteligência de Dados:** Implementação de formulário de cadastro, via portal, para mapear o perfil epidemiológico dos pacientes no Brasil e permitir a divulgação a eles de conteúdos científicos, de ações e engajamento.
- **Segurança:** Armazenamento em servidor seguro em conformidade com a **LGPD** por 3 anos.
- **Propósito:** Gerar dados estatísticos para fundamentar futuras solicitações de políticas públicas junto ao Ministério da Saúde.

Ação 3: Intervenção "Vidas Invisíveis"

Ação de advocacy visual de alto impacto no Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Encefalomielite Miálgica (EM), a ser celebrado, anualmente, no dia 12 de maio. Ação prevista com recorrência anual em 2026, 2027 e 2028.

- **Ato Público (12 de Maio) nos anos 2026, 2027 e 2028:** Manifestação na Esplanada dos Ministérios, representando os pacientes que não podem estar presentes devido à gravidade da doença.
- **Objetivo:** Criar marco anual do “Dia Internacional de Conscientização sobre Encefalomielite Miálgica” para a mídia e para o Ministério da Saúde, exigindo a criação de um Centro de Referência para o acompanhamento e tratamento desses indivíduos, baseado em diretrizes clínicas.

Ação 4: Webinário de Lançamento do Site e do Censo

- **Webinário de Lançamento:** Evento online com especialistas convidados para lançar oficialmente o portal e a coleta de dados do Censo ABEMDIS.

5 Cronograma de Execução (Ciclo Trienal)

Ciclo Trienal: 01/04/2026 a 31/03/2029

- **Ano 1 (Abril/2026 - Março/2027):**
 - a. Desenvolvimento do site, lançamento do Censo (Webinário)
 - b. Ato "Vidas Invisíveis".
 - c. Reforçar e parcerias (cartas de apoio, se possível) com grupos acadêmicos e outras associações de doenças raras ou crônicas (Ex: Esclerose Múltipla, Lupus) para troca de experiências.



- d. *Entrega de relatório parcial com evidências das ações do projeto até 15 de março de 2027.*
- **Ano 2 (Abril/2027 - Março/2028):**
 - a. Publicação do primeiro relatório parcial do Censo
 - b. Ato "Vidas Invisíveis".
 - c. *Entrega de relatório parcial com evidências das ações do projeto até 15 de março de 2028.*
- **Ano 3 (Abril/2028 - Março/2029):**
 - a. Ato "Vidas Invisíveis" com entrega de dossier final do Censo ao Ministério da Saúde.
 - b. Elaborar um Plano de Captação de Recursos Pós-Financiamento" (ex: parcerias, contribuição dos pacientes ou crowdfunding, a definir)
 - c. *Entrega de relatório final com evidências das ações do projeto até 15 de março de 2029.*
 - d. *de março de 2029.*

6 Resultados Esperados

1. Hub Digital ABEMDIS implantado e operante. Entrega de um portal responsivo (web/mobile), com hospedagem e manutenção por 3 anos, reunindo conteúdos curados e atualizados (incluindo diretrizes internacionais traduzidas e adaptadas), links para centros/profissionais com experiência, agenda de eventos e a seção “Para seu médico” (guia rápido de manejo clínico para apoio às consultas).
2. Ampliação do acesso à informação confiável e apoio à jornada do paciente. Consolidação do portal como referência nacional para pacientes, familiares e profissionais, com meta factível de atingir 10.000 acessos únicos até 2028, acompanhada por métricas de navegação (acessos, páginas mais consultadas, tempo médio e origem do tráfego) para orientar melhorias contínuas.
3. Censo ABEMDIS estruturado e em execução contínua. Implementação de formulário de cadastro integrado ao portal, com armazenamento seguro e conformidade com a LGPD por 3 anos, permitindo mapear perfil epidemiológico, necessidades e barreiras de acesso enfrentadas pelos pacientes no Brasil.



4. Base nacional de dados com escala relevante para advocacy. Cadastro de 2.000 pacientes no Censo (meta do projeto), constituindo o maior banco de dados nacional sobre EM/SFC e Disautonomia no país, com capacidade de gerar análises segmentadas por região, tempo até diagnóstico, comorbidades e impactos funcionais relatados.
5. Relatórios de evidência para tomada de decisão pública. Publicação de relatórios parciais do Censo (ao final do Ano 2) e consolidação de dossiê final (Ano 3) para subsidiar solicitações formais ao Ministério da Saúde, com síntese executiva, achados-chave e recomendações objetivas de encaminhamentos assistenciais e organização da linha de cuidado.
6. Ação anual de advocacy “Vidas Invisíveis” realizada e institucionalizada. Execução do ato público em Brasília em 2026, 2027 e 2028 como marco anual de conscientização, com produção de materiais de comunicação e registro de evidências (fotos, vídeos, clipping, repercussão em redes e imprensa) para sustentar incidência política continuada.
7. Avanços concretos na agenda pública e no diálogo institucional. Obtenção de pelo menos uma audiência pública formal no Congresso Nacional, no Ministério da Saúde e/ou em Assembleias Legislativas motivada pela repercussão das ações e pelos dados do Censo, fortalecendo o pleito por protocolos e fluxos assistenciais.
8. Webinário de lançamento e mobilização qualificada. Realização de um webinário de lançamento do portal e do Censo com especialistas convidados, com gravação e disponibilização posterior, visando ampliar adesão ao cadastro, difundir informação técnico-científica e criar um momento de engajamento nacional da comunidade.
9. Fortalecimento de parcerias e legitimidade técnica. Formalização e/ou ampliação de colaborações com grupos acadêmicos, associações congêneres e referências internacionais, por meio de cartas de apoio, participação em eventos e troca de boas práticas, aumentando a capacidade institucional de advocacy e a qualidade do conteúdo difundido.
10. Sustentabilidade pós-financiamento encaminhada. Elaboração de um Plano de Captação de Recursos ao final do Ano 3 (parcerias, contribuições, campanhas e/ou crowdfunding), para manter o portal, a base de dados e as ações de advocacy após o período financiado, reduzindo risco de descontinuidade.



7 Metas e Indicadores

- **Meta Técnica:** Alcançar **10.000 acessos** únicos no **Portal ABEMDIS** até 2028.
- **Meta de Dados:** Cadastrar **2.000 pacientes** no **Censo Nacional de pacientes com Encefalomielite Miálgica e Disautonomia**, gerando o maior banco de dados sobre as patologias no Brasil.
- **Meta de Advocacy:** Realizar o ato Vidas Invisíveis nos 3 anos; Obter ao menos **uma audiência pública** formal no Congresso Nacional ou Ministério da Saúde e/ou Assembléias Legislativas motivada pela repercussão dos atos públicos.
- **Meta de Registro e Transparência:** Entregar um relatório com evidências das ações do projeto por ano.

8 Orçamento Estimado

Categoria	Descrição	Valor médio unitário	Valor Estimado
Tecnologia (3 anos)	Contratação PJ de profissional especializado em mídias digitais Gestão de redes sociais, posts básicos e suporte ao site (R\$3.750 por mês)	R\$3.750,00 (mensal)	R\$ 135.000,00
	Hospedagem do Site e suporte contínuo da plataforma HYB - Base de Dados, Controle contábil	R\$595,00 (mensal)	R\$ 21.420,00



	Implantação e treinamento do uso da plataforma	R\$1.500,00	R\$1.500,00
SUBTOTAL			R\$ 157.920,00

Categoria	Descrição	Valor médio unitário	Valor Estimado
Logística Ato Brasília	Passagens para 3 representantes por 3 anos (18 trechos)	R\$900,00 (trecho)	R\$ 16.200,00
	Hospedagem de 3 diárias para 3 representantes por 3 anos (27 diárias)	R\$700,00 (diária)	R\$ 18.900,00
	Deslocamentos (Uber/táxi/transfer)	R\$60,00 (30 trechos)	R\$1.800,00
	Criação de arte	R\$1.000,00	R\$1.000,00
	Material de divulgação, banner, faixa, toldo, montagem	R\$15.000,00 (por ano)	R\$45.000,00
SUBTOTAL			R\$82.900,00
Conteúdo e Webinário	Criação de arte	R\$1.000,00	R\$1.000,00
	Plataforma de Streaming (Licença Business)	R\$1.000,00	R\$1.000,00
	Suporte Técnico/Operador de Transmissão	R\$1.500,00	R\$1.500,00
	Edição de Pós-Produção	R\$1.500,00	R\$1.500,00
	2 Especialistas Estrangeiros	R\$4.000,00 (por pessoa)	R\$ 8.000,00
	Intérprete de Inglês/Português	R\$2.500,00 (por pessoa)	R\$ 2.500,00
SUBTOTAL			R\$15.500,00



Categoria	Descrição	Valor médio unitário	Valor Estimado
Comunicação, Execução e Imprensa	Assessoria nacional para os 3 anos de projeto.	R\$5.000,00 (por mês)	R\$180.000,00
TOTAL			R\$436.320,00

Os valores apresentados neste orçamento foram estimados com base em cotações de mercado para serviços especializados, visando a excelência técnica e o rigor científico necessários à abordagem da EM e Disautonomia. Ressaltamos, contudo, que a ABEMDIS mantém **total flexibilidade para a adequação do escopo financeiro e técnico**, estando aberta a ajustes e reescalonamentos conforme as diretrizes orçamentárias do Edital Conexão Sanofi.

Nosso compromisso primordial é a viabilização das entregas estratégicas e o impacto direto na jornada do paciente, garantindo que a execução do projeto ocorra em plena conformidade com as disponibilidades e o cronograma da financiadora.